

Projeto Seara de Luz completa 18 anos de atuação



Crianças atendidas pelo Seara de Luz durante festa que celebrou os 18 anos do projeto, que atende público de 6 a 15 anos de idade.

Localizado no Parque Paulista, na região do Ferradura Mirim, o Projeto Seara de Luz chega a 2024 com milhares de atendimentos realizados. Atualmente, o projeto atende crianças de 6 a 15 anos de idade e suas famílias por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

Em março, o projeto completou 18 anos de atuação, com uma festa realizada junto à sua comunidade.

Mantido com verbas do CEAC, da Secretaria Municipal do Bem-Estar Social de Bauru e doadores, o Seara de Luz irá realizar um jantar fraternal em abril. Os convites já estão à venda para angariar recursos extras ao seu funcionamento. **Página 5**



Música no Jardim Ferraz – A visita da Escola de Samba Primeiro de Agosto animou o Projeto Crianças em Ação, no Jardim Ferraz. Ações sobre cultura contribuem para o fortalecimento de identidades e vínculos no projeto. **Veja mais na Página 5**

Programação marca 73 anos do Albergue Noturno - Casa de Passagem

O Albergue Noturno – Casa de Passagem iniciou o ano de 2024 com intensa programação de atividades.

Roda de conversa, visitas de instituições parceiras e atividades sobre saúde mental compõem a programação de eventos do Albergue, que, em março, chegou à marca de 73 anos. Atualmente, o Albergue oferece acolhimento imediato e emergencial a quaisquer indivíduos ou famílias que se encontrem em situação de rua, de forma a garantir condições de estadia, convívio e endereço de referência ao público atendido. **Página 6**

NESTA EDIÇÃO

Editorial - P. 2

Richard Simonetti - P. 2

Carlos Eduardo N. Luz - P. 4

Márcio Augusto L. Campos - P. 5

Marildo Campos Brito - P. 6

Programação de palestras - P. 7

Programação Aulas da Vida - P. 7

Novos cursos da UNICEAC - P. 7



Fazer o bem – O bombeiro aposentado Irineu Sandi é o entrevistado do mês para a série Nossos Trabalhadores, que destaca a atuação do voluntariado do Centro Espírita Amor e Caridade. **Página 3**

Colaboradores e voluntariado são foco de Diretoria de Gestão de Pessoas

Página 4

Nova temporada de podcast do CEAC estreia no dia 4 de abril

Página 8

EDITORIAL

ARTIGO

Semear e celebrar o amor



Em março, o CEAC celebrou duas datas importantes: os 18 anos do Projeto Seara de Luz e os 73 anos do Albergue Noturno – Casa de Passagem.

São marcos significativos, que ilustram a perseverança de muitos trabalhadores de nossa comunidade, que atuam em uníssono à missão institucional: “Trabalhar para o desenvolvimento da criatura humana, conforme os princípios de amor e caridade.”

Desse trabalho, realizado por meio da sementeira constante de nossos colaboradores e do voluntariado, alimentada pelos valores de amor, caridade, fraternidade e igualdade, protegida por meio da integridade, fidelidade doutrinária e legal, ética, excelência, sustentabilidade e transparência, que nascem lindas histórias de transformação.

Na **página 3**, o leitor conhece uma delas, a do trabalhador voluntário Irineu Sandi, 80 anos, que nos ensina: “Devemos atuar com amor ao próximo sempre que possível. Fazer o bem, a caridade, ser útil é algo gratificante.”

Essa é a razão pelo que o CEAC zela por sua comu-

nidade, o que inclui seus colaboradores e trabalhadores voluntários, como explica Patricia Bono, diretora de Gestão de Pessoas, setor cujo trabalho pode ser conhecido na **página 4**.

Nas **páginas 5 e 6**, pode-se ler sobre as expressões práticas dessa comunidades, nas matérias sobre filantropia. E nas **páginas 7 e 8**, o leitor tem acesso às expressões doutrinárias, na forma de palestras, cursos e o podcast “Espiritismo para quê?”.

Sim, o podcast produzido pela Diretoria de Doutrina chega à sua segunda temporada, com estreia de novo episódio no mês de abril.

Nesta edição, você também fica sabendo sobre a 23ª edição da Festac, que será realizada em maio.

Por aqui, vamos nos aquecendo para esse grande evento. Enquanto isso, convidamos você a acompanhar as notícias e os artigos desta edição, feita com muito amor e cuidado.

Boa leitura!

Diretoria de Comunicação

O céu

Richard Simonetti
(Em memória)



1 – Morrer dói?

A agonia impõe uma espécie de anestesia geral. O corpo entra em sono profundo, caracterizado pelo coma, e o Espírito também. Normalmente isso tudo se faz sem dor.

2 – Isso não tem algo a ver com as concepções teológicas tradicionais, segundo as quais o Espírito dorme, aguardando o juízo?

Até podemos assim conceber, mas considerando que o Espírito aguarda não um remoto juízo final, mas o juízo de sua própria consciência, ante as realidades de além-túmulo. É um estado passageiro que pode durar dias, meses, anos, conforme a condição do desencarnante.

3 – A morada dos Espíritos fica longe da Terra?

Começa exatamente onde estamos. É apenas uma projeção do plano físico, uma outra dimensão que interpenetra a nossa. Não os vemos porque o corpo, autêntica armadura de carne, embota nossas percepções espirituais.

4 – Mas eles nos veem?

Como dizia o apóstolo Paulo, somos rodeados por uma nuvem de testemunhas, os Espíritos desencarnados que convivem conosco, nos acompanham e influenciam.

5 – Ficam eles indefinidamente entre nós? Não há a morada dos mortos?

O plano espiritual estende-se além das fronteiras da Terra. À medida que o Espírito se desliga dos interesses humanos, integrando-se na vida espiritual, tende a seguir o seu caminho, numa das “muitas moradas”, a que se refere Jesus.

6 – Em outros mundos?

Pode ocorrer. Regra geral, porém, permanecemos todos vinculados à Terra, ocupando planos de espiritualidade compatíveis com nossa evolução.

7 – Mesmo na Terra, não ficam os Espíritos num mesmo plano?

Imaginemos o mundo espiritual como uma cebola, com vários planos. Cada Espírito, de acordo com seu desenvolvimento moral e o seu comprometimento com a vida física, ficará num deles. Quanto mais próximo à crosta, mais “humanizado”. Em camadas mais altas ficam as entidades sublimadas, já integradas na harmonia universal que eventualmente vêm à Terra, em grandiosas missões em favor do Bem e da Verdade.

8 – Os antigos situavam a Terra como o centro de céus concêntricos, para os quais iam as almas, de conformidade com seus méritos. Falava-se em “sétimo céu”, como o estágio mais alto. É mais ou menos isso?

Embora as fantasias de que se revestiam as concepções teológicas da antiguidade, os homens intuíam essa realidade, hoje demonstrada pela Doutrina Espírita.

EXPEDIENTE JORNAL
MOMENTO ESPÍRITA EDIÇÃO DIGITAL

Edição Digital
Textos, reportagens e edição: Jornalista Daniela Bochembuzo
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Revisão doutrinária:
Carlos Eduardo Noronha Luz
Secretária: Michele Vale
Supervisão: Diretoria de Comunicação do CEAC
Rua 7 de Setembro, 8-30, Bauru - SP
CEP 17015-031 - Telefone: (14) 3366-3232
www.ceac.org.br
Fale conosco: comunicacao@ceac.org.br
Os artigos publicados não representam necessariamente a opinião do Jornal Momento Espírita.

DIRETORIA CENTRO ESPÍRITA
AMOR E CARIDADE - BAURU

Presidente: Uriel de Almeida
Vice-Presidente: Nilton José Gallo
Diretora Administrativa: Rosana Grama Pompilio
Diretora de Gestão de Pessoas: Patricia de Oliveira Bastos Bono
Primeiro Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti
Segundo Tesoureiro: Mauro Fonseca Ferreira Jorge
Diretora de Doutrina: Mônica Bueno de Araújo Dabus
Diretora de Filantropia: Maria Moreno Perroni
Diretor de Mobilização de Recursos: Márcio Guaranha Merighi
Diretora de Comunicação e Marketing: Gislaíne Cury Monari Garcia
Diretores Auxiliares: Carlos Eduardo Noronha Luz, Francisco João de Amorim, Mauro Sebastião Pompilio, Nelson da Silva Bastos, Sidney Francese Fernandes e Teresa Cristina Lopes de Campos
Conselho Fiscal / Conselheiros Efetivos: Antonio Carlos Marques de Matos, Geraldo Pineli e Erasmo de Abreu Miranda
Conselheiros Suplentes: Leopoldo Zanardi, Marcia Maria Mazolla Paris Ewald e Jorge Delfino Augusto de Figueiredo.

NOSSOS TRABALHADORES

Irineu Sandi: 'Fazer o bem, a caridade, é algo gratificante'

Nascido em Pederneiras e criado em Bauru, o bombeiro aposentado Irineu Sandi, 80 anos, coleciona em sua vida histórias de salvamento, tanto na carreira militar quanto na atuação como trabalhador voluntário em casas espíritas.

Sua trajetória militar começou logo cedo, aos 18 anos, quando ingressou na Polícia, onde trabalhou no trânsito, na radiopatrulha, entre outras funções. Depois de anos na corporação, foi transferido para o Corpo de Bombeiros e lá seguiu até sua aposentadoria.

Ao longo desses anos, enquanto na carreira militar apagava incêndios e tirava pessoas presas de ferragens, a vida o foi encaminhando gradativamente às atividades espíritas.

Na entrevista a seguir ao JME, Irineu conta como as motivações pessoais e o interesse em ajudar o próximo o envolveram na atuação voluntária.

Pergunta – A proteção à vida guia sua trajetória, seja na carreira militar ou no Espiritismo. Como tudo começou?

Irineu Sandi – Sou de Pederneiras, mas criado em Bauru. Venho de uma família de seis filhos e logo cedo aprendi a carreira de torneiro mecânico, no Senai. Motivado por um cunhado, fiz concurso e ingressei na carreira militar, na antiga Guarda Civil do Estado de São Paulo. Em 1970, com a unificação das polícias, passei para a Polícia Militar e, depois, fui transferido para o Corpo dos Bombeiros. Me adaptei bem e gostava muito de ser bombeiro.

Pergunta – Durante sua carreira no Corpo de Bombeiros, o senhor foi para Lins. Como foi esse período?

Irineu – Eu fiquei por 10 anos em Lins, atuando no Corpo dos Bombeiros, ajudando pessoas em acidentes, incêndios e outros tipos de salvamentos. Gostava muito desse trabalho, pela união das colegas e pela oportunidade de auxiliar pessoas. Nas horas em que não estava de plantão, trabalhava na Casa dos Espíritas. Lá, fui tesoureiro no Albergue.

Pergunta – Você conheceu o Espiritismo em Lins?

Irineu – Não, foi em Garça. Eu era católico, muito católico, batizado, crismado, casado na Igreja Católica. Era praticante. Ia à missa todo domingo. Depois, em 1975, tive um problema de saúde – estava em depressão – e fui internado em um hospital em São Paulo, onde conheci um rapaz que começou a me explicar sobre o Espiritismo, me indicar livros. E aí, quando tive alta e retornei a Garça, um grande amigo espírita, seo Mamed, começou a me ajudar e passei a frequentar o centro espírita, que tinha mais atividades doutrinárias. E aí eu gostei do Espiritismo, me identifiquei e estou até hoje. Sou muito grato.

Pergunta – De Garça, por conta da carreira militar, você foi transferido para Guarulhos e, depois, para Lins. Lá, você seguiu no Espiritismo?

Irineu – Sim. Por conta da inauguração de uma unidade do Corpo de Bombeiros, em Lins, eu e alguns colegas fomos transferidos da Polícia para os Bombeiros. Na cidade, adotamos nossa filha e lá nos estabelecemos. Passei a frequentar a Casa dos Espíritas, da qual fui tesoureiro. Exerci a mesma função no Albergue, que era mantido pela instituição. Era muita responsabilidade, mas era algo que gostava, tanto que não me cansava e não voltei a ter mais episódios de depressão.

Pergunta – Qual foi a sua motivação para começar a atuar como trabalhador voluntário?

Irineu – Fui frequentando a Casa dos Espíritas e, por conta da minha formação de torneiro mecânico, me voluntariei a cuidar da manutenção do prédio. Gostava de ajudar nesses pequenos serviços, inclusive realizei essa atividade em outros projetos, como no Jardim Ferraz, auxiliando na conservação, instalando telefone, cuidando da parte elétrica, de um conserto aqui e ali. Mas voltando a Lins, a Casa dos Espíritas era presidida pelo senhor Aílton Paiva, sobrinho do senhor Sebastião Paiva, da Casa da Criança, de Bauru. Foi o senhor Aílton, inclusive, que me fez uma carta de apresentação, que trouxe quando retornei a Bauru e passei a frequentar o CEAC.

Pergunta – Quando você retornou a Bauru?

Irineu – Foi em novembro de 1992. Nessa época, passei a frequentar as reuniões mediúnicas, aplicar passe. Trabalhei também na Casa de Sopa do Jardim Ferraz, nos grupo dos Amarelinhos no Hospital Manoel de Abreu, no Paiva, no Tratamento para Depressão por Magnetismo (TDM).

Pergunta – Naturalmente, então, você foi trilhando esse caminho no voluntariado?

Irineu – Sim, porque eu gostava muito. Me sentia bem entre os grupos de voluntários, fosse realizado consertos, aplicando passes ou fazendo visita aos asilados do Paiva e às pessoas internadas no Hospital Manoel de Abreu.

Pergunta – O trabalho de consertos era no Paiva?

Irineu – Sim, era uma das minhas funções. Depois fui direto para atuar na manutenção da Casa da Sopa, no Jardim Ferraz, como voluntário. Lá, naquele tempo, participava da sopa e da manutenção, fosse trocar uma tomada ou uma torneira. Era algo que eu gostava, porque era também uma distração, já que estava aposentado. Lá, por conta da Rosa Pulls, acabei me voluntariando também nos Amarelinhos. Uma atividade foi puxando a outra.

Pergunta – Como foi sua atuação no Grupo Irmã Scheilla?

Irineu – Atuei a partir de 2001 e fiquei por 20 anos nos Amarelinhos do Hospital Manoel de Abreu. Não parava. Era uma atividade intensa e que me dava muito prazer. Ajudava a dar comida a quem estava internado, fazia oração, aplicava passe. Gostava muito, me sentia bem, as pessoas ficavam contentes em receber visitas, conversar. O grupo era bem recebido pela direção. Somente deixei essa atividade porque o hospital foi fechado.

Pergunta – E o que você fez na sequência?

Irineu – Aí passei para outras atividades, como o TDM, onde fiquei por muito tempo. Lá aplicava passe e, depois, fiquei no apoio. Era um serviço muito cansativo, pois são muitos movimentos, mas muito gostoso porque o clima era muito bom. O grupo era, e é, muito receptivo.

Pergunta – Qual era a sua motivação para trabalhar como voluntário?

Irineu – A motivação era porque tinha os amigos e gostava de fazer o bem, que é o mais importante. Fiz isso inclusive em um dos meus episódios de forte depressão, em 2001, quando passei a frequentar os doentes no Manoel de Abreu. As pessoas me perguntavam: Você está deprimido e



O bombeiro aposentado Irineu Sandi incentiva o trabalho voluntário em atividades diferentes: chances de exercitar o amor ao próximo

vai ver pessoas doentes? Não vai fazer mal? No meu caso, não, no lugar de me sentir triste, me sentia alegre, porque me fazia bem atuar, ser útil, ajudar quem precisava e isso foi contribuindo para eu ter mais ânimo.

Pergunta – Com o fim das atividades no Manoel de Abreu, você seguiu atuando?

Irineu – Sim. Passei a aplicar passes nas reuniões de segunda e quarta-feira, no CEAC, e no TDM, que conheci ao fazer tratamento de depressão. Quando melhorei, passei a atuar como voluntário. Lá segui por vários anos.

Pergunta – E hoje, como está sua relação com o CEAC?

Irineu – No momento, no CEAC, estou somente recebendo ajuda por meio do

grupo do seo Mauro e da aplicação de passe do TDM.

Pergunta – Como é estar do outro lado, sendo atendido?

Irineu – Sinto falta da atividade voluntária, gostaria de voltar a trabalhar como voluntário, mas, neste momento, preciso cuidar da minha saúde. Então, agora, recebo o bem que plantei. Espero logo estar de volta. Tenho uma amizade pelas pessoas e um amor pelo CEAC.

Pergunta – Como essa amizade e esse amor inspiram sua vida?

Irineu – Incentivo muito as pessoas a atuarem como voluntárias e em atividades diferentes, para ter várias experiências. Acredito que devemos atuar com amor ao próximo sempre que possível. Fazer o bem, a caridade, ser útil é algo gratificante.

SEJA NOSSO VOLUNTÁRIO



(14) 99119-2188

Centro Espírita
AMOR E CARIDADE
Bauru SP



CONHEÇA O CEAC

ARTIGO

Diretoria de Gestão de Pessoas: escuta ativa e atenção aos colaboradores do CEAC

Criada recentemente por decisão da Assembleia Geral, estância máxima do Centro Espírita Amor e Caridade, a Diretoria de Gestão de Pessoas iniciou suas atividades na gestão passada, entre os anos de 2022 e 2023.

Sua criação foi motivada pela necessidade de constituir o setor de Recursos Humanos. “É um órgão de extrema importância para o CEAC quando se coloca à disposição para ouvir o colaborador e voltar a atenção para suas necessidades em relação à instituição e desta em relação ao colaborador”, esclarece Patricia de Oliveira Bastos Bono, diretora de Gestão de Pessoas.

Além de Patricia, a equipe é

composta por Teresa Cristina Campos, diretora auxiliar, e Elisângela Janjácómo Duarte, assistente de RH, e atua no escritório administrativo do CEAC, localizado na rua Sete de setembro, 8-33.

Atualmente, o CEAC conta com 145 colaboradores, distribuídos na administração, Sede, nos núcleos assistenciais, na Creche Nova Esperança e na Casa de Passagem - Albergue Noturno.

A seguir, com a ajuda de Patricia, o Jornal Momento Espírita responde as principais dúvidas sobre a Diretoria de Gestão de Pessoas e mostra como é seu impacto no dia a dia de nossa Casa Espírita.



A equipe da Diretoria de Gestão de Pessoas é composta por Patricia Bono (a partir da esquerda), Teresa Cristina Campos e Elisângela Duarte

Quais são as atribuições da Diretoria de Gestão de Pessoas no CEAC?

A Diretoria de Gestão de Pessoas atua diretamente com os colaboradores da instituição, com o setor de Recursos humanos, dirimindo suas dúvidas, ouvindo suas necessidades e valorizando-os através de nossas atuações.

Organizamos e trabalhamos no processo seletivo, como também nas capacitações e treinamentos de acordo com as necessidades levantadas.

Para isso, estamos atuando desde 2022 no trabalho de Mapeamento de processos,

que se encontra na segunda fase.

Além disso, realizamos, quando solicitado, um trabalho de clima organizacional abrangendo as necessidades do setor, bem como confraternizações e comemorações em determinadas datas festivas.

Desde sua implantação, quais atividades a Diretoria tem realizado?

Foram realizadas palestras e treinamentos importantes para os colaboradores nas áreas da psicologia, da educação e inclusão e na área da comunicação, além de palestra motivacional.

Realizamos estudo de clima organizacional com apresentação final de workshop em um dos projetos assis-

ciais da instituição com excelente resultado e estamos trabalhando com outros setores no momento.

O trabalho de Mapeamento de processos, iniciado a partir de necessidade levantada no Planejamento Estratégico do CEAC, está em andamento, sendo organizado e estruturado pelos consultores Richard e Siméia, com atuação direta

da Diretoria de Gestão de Pessoas.

Além dessas atuações e de nossas funções rotineiras do setor, buscamos homenagear nossos colaboradores em datas comemorativas. No ano de 2023 montamos o quadro de aniversariantes do mês, como forma de parabenizar a todos e fomentar a integração entre todos os setores e projetos do CEAC.

Qual é a estrutura que a Diretoria de Gestão de Pessoas conta para realizar as atividades?

Para a realização de treinamentos e palestras, comemoração em datas festivas e a organização da confraternização de final de ano, e eventualidade, necessitamos de verba que sempre nos é cedida mediante orçamento aprovado em reunião de diretoria.

A Diretoria de Gestão de Pessoas atua em parceria com a Diretoria de Comunicação, pois necessitamos dos anúncios para o recebimento dos currículos, das informações no quadro de avisos e outras publicações e demandas eventuais.

Para o biênio 2024-2025, temos como meta a realização de novas capacitações e treinamentos, a continuação do trabalho de Mapeamento de Processos e a promoção de maior integração entre colaboradores e instituição.

Colaboradores e trabalhadores voluntários participam de capacitação em Comunicação



Momento da capacitação em Comunicação com Daniela Bochembuza na sede do CEAC

Colaboradores e trabalhadores voluntários do Centro Espírita Amor e Caridade participaram de uma capacitação sobre Comunicação, realizada na sede do CEAC.

O treinamento foi organizado pela Diretoria de Gestão de Pessoas com o apoio

da Diretoria de Comunicação, nos dias 16 e 17 de fevereiro, e foi ministrado pela jornalista Daniela Bochembuza, que atua há 28 anos na área de Comunicação.

O objetivo da capacitação foi sensibilizar colaboradores e trabalhadores

voluntários sobre a importância de se comunicarem com clareza, precisão, coerência e atenção aos princípios e valores institucionais, para atender à missão do CEAC em suas finalidades doutrinária e filantrópica.

“A Comunicação é uma habilidade fundamental para o relacionamento social, bem como para a manutenção e organização de uma instituição. Quando nos comunicamos melhor, proporcionamos às pessoas melhor conhecimento sobre quem somos, o que fazemos e onde atuamos, contribuindo para um atendimento mais acolhedor do próximo”, explica Daniela Bochembuza.

Para fixar os conceitos apresentados, os presentes participaram de dramatizações e dinâmicas em grupo, que se mostraram como oportunidades para apresentarem os setores e projetos onde atuam, bem como para conhecer os serviços realizados pelo CEAC. Ao final, todos participaram de um coffee break.

A família sob o olhar Espírita

Carlos Eduardo Noronha Luz



Os membros de uma família cristã devem, por coerência, buscar viver entre si o ideal cristão de procurar um facilitar a vida do outro, até por dever de fé.

Mais ainda o espírita, por ser aquele que recebeu dos Protetores Espirituais a confirmação que as realidades espiritual e terrena são regidas pelo texto do Evangelho, sendo que esta confirmação informa, além disso, as consequências adversas para quem insiste em caminhar por vias paralelas às do bem.

Assim sendo, para melhorar o relacionamento doméstico, cabe a cada membro da família se untar do lubrificante da gentileza para evitar literalmente atrito com outro familiar.

Assim, para evoluirmos na prática do bem e em sabedoria, devemos, na convivência familiar, nos utilizarmos sempre da lupa da crítica alheia, para identificar em nós, muitas vezes, as travas que não percebemos em nossos olhos, e assim deixar de preferir destacar o cisco no olho do semelhante, que neste caso é nosso familiar.

Pensando ainda na família, guardar mágoas se torna também na convivência em um lar espírita algo considerado superado, por ser primário no espiritismo o entendimento de que o ressentimento amplia o alcance do mal que nos fizeram, aumentando em nós as chagas da dor. Desta forma, mágoas são alianças pífidas que fazemos contra nós próprios, ao insistimos em estabelecê-las com aqueles que nos prejudicaram e assim prorrogar o tempo do nosso sofrimento, até que o empenho em perdoar nos favoreça rompendo os laços com quem um dia nos prejudicou. Assim, finalmente nos libertaremos deste sofrimento até então alimentado por nós.

Na família espírita, temos também a constatação por fatos de que orar mobiliza recursos poderosos em favor dos que se posicionam sob um mesmo teto em atitude sincera de integração com o Mais Alto. Orar é, pois, buscar a bússola do amor divino para nos orientar no rumo do bem, da paz e da felicidade sustentada.

Buscar, então, fazer da convivência familiar um exercício de harmonia perene trará, com toda a certeza, a harmonização planetária que nos promoverá de orbe em provas e expiação, para o esperado mundo de regeneração, mais próximo do bem geral e da felicidade, como nos promete a ciência acadêmica, a qual constata ser o indivíduo, na célula familiar, o elemento da substância que constitui o tecido social.

Assim sendo, cuidemos, pois, de em família superar nossas limitações contidas em nosso íntimo, cultivadas nos condicionamentos pretéritos em reencarnações passadas, quando ainda, sem livre-arbítrio e inteligência, tínhamos por instrumentação em nossa caminhada evolutiva somente o instinto, o qual permitia, no entanto, por falta principalmente de cognição atilada, compor os versos do nosso existir fazendo violência rimar com sobrevivência.

ARTIGO



Sistema de Cocriação

Márcio Augusto Lopes Campos

Na infância física, as restrições naturais que o corpo promove na alma a tornam sujeita a novos estímulos, ideias e sentimentos, que o indivíduo passará a utilizar a partir da adolescência como novos parâmetros no autodesenvolvimento e na melhoria do mundo: os estímulos lhe orientarão os movimentos, os sentimentos o ajudarão a valorizar os estímulos, as ideias servirão como matérias-primas para suas ações e tudo isso lhe fará retornar respostas ao mundo.

Emanuel, no primeiro capítulo de sua obra “Pensamento e Vida”, nos orienta sobre a mente, comparando-a a um espelho em seu papel de refletir os estímulos que o ambiente – as pessoas – nos dá. A reflexão mental, que não está sujeita à nossa vontade, é o primeiro passo de uma série de ações em nossa intimidade para construirmos respostas aos estímulos que recebemos.

Juntando este conceito com o da Teoria de Sistema, que o biólogo Ludwig von Bertalanffy desenvolveu observando a natureza, podemos dizer que este processo de receber um estímulo, processá-lo e retornar como uma resposta ao mundo, se encaixa perfeitamente nesta ideia, ou seja, funciona como um sistema com entradas, processamentos e saídas, que nomearemos como sistema de cocriação, considerando também a ideia de André Luiz na obra “Evolução em Dois Mundos”, quando nos coloca como cocriadores do universo em plano menor.

Todo sistema existe dentro de um contexto, com limites estabelecidos e com uma função útil, além de possuir seus métodos ou procedimentos próprios de transformação. Podemos também nos considerar assim. Para Emanuel, quando recebemos os estímulos por meio das reflexões mentais, eles esboçam a emotividade, que plasmarão ideias, que determinarão a atitude e a palavra, que comandarão nossas ações. Eis a metodologia: recebe o estímulo do ambiente, valoriza com a emoção, modela com ideias, determina a ação e age.

O ponto que devemos observar é a velocidade com que isso ocorre, e a forma como podemos interagir em nós, antes de darmos respostas ao mundo. Do receber o estímulo externo até a idealização da ação, praticamente não temos controle, sendo que só depois disso conseguimos interferir com a nossa vontade. Porém, ainda que não tenhamos o controle, podemos nos melhorar para que nas próximas vezes respondamos melhor em nosso automatismo.

Aí entra a educação. Quando aprendemos a valorizar melhor, quando temos recursos para ideias novas, quando temos preparo para respostas mais sutis, nosso sistema de cocriação passa a entregar ao mundo novas e melhores obras. Quando a criança recebe os melhores recursos na fase em que tem sensibilidade para absorver melhor o novo, poderemos observá-la a partir de sua adolescência com melhores condições de cocriar de forma mais bela.

FILANTROPIA

Seara de Luz completa 18 anos de fundação

O Projeto Seara de Luz completou 18 anos de fundação no dia 6 de março. Unidade de assistência social do Centro Espírita Amor e Caridade, o projeto está sediado no bairro Parque Paulista, região do Ferradura Mirim.

Atualmente atende 140 crianças e adolescentes, entre 6 e 15 anos de idade, por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), mantido por meio de verbas institucionais e em parceria com a Secretaria Municipal do Bem-Estar Social (Sebes) de Bauru.

Em razão da importância social do projeto, o aniversário de fundação foi celebrado com muita alegria pela comunidade.

“Ao longo dessas quase duas décadas, temos sido abençoados com a oportunidade de fazer a diferença na vida de tantas crianças e tantos adolescentes, oferecendo-lhes educação, apoio emocional e oportunidades para um futuro melhor”, afirma por Ivana Pereira de Souza Gallo, coordenadora do Seara de Luz.

Para tanto, o projeto tem como missão proporcionar um ambiente seguro e acolhedor, onde cada criança se sinta valorizada e empoderada para alcançar seu pleno potencial. Essa é a razão, comenta Ivana, para que, ao longo do caminho, a equipe do projeto tenha



Momento da festa de aniversário de 18 anos de fundação do Projeto Seara de Luz

testemunhado inúmeras histórias de superação, amizade e crescimento pessoal.

“Esse sonho se torna realidade, diariamente, por meio da parceria com voluntários, colaboradores, doadores e parceiros, a quem agradecemos. Sem o seu apoio contínuo, não estaríamos aqui hoje celebrando tantos anos de sucesso”, avalia a coordenadora.

Em meio às celebrações e olhando para o futuro, a equipe renova o

compromisso de continuar a servir a comunidade com dedicação e paixão.

“Que os próximos 18 anos sejam ainda mais inspiradores e cheios de realizações para as crianças e adolescentes que temos a honra de acolher. Que esta celebração seja apenas o começo de muitas mais conquistas e momentos inesquecíveis juntos. Parabéns a todos por fazerem parte desta jornada extraordinária”, finaliza Ivana.

Jantar de apoio



Como parte das atividades pela comemoração de seus 18 anos de fundação, o Projeto Seara de Luz, com o

apoio do programa Ação Fraternal do Confiança Supermercados, realiza no dia 11 de abril um jantar beneficente.

O evento será realizado das 18h às 22h, no Buffet Mantovani (avenida Elias Miguel Maluf, 1-25, Vila Pacífico) e terá como cardápio: maminha, arroz, macarrão ao alho e óleo, salada de legumes e doces caseiros e queijo.

O convite pode ser adquirido ao valor de R\$ 50,00. Mais informações pelo e-mail searadeluz@ceac.org.br, pelo telefone (14) 3281-2879 ou pelo Whatsapp (14) 99167-8761.



Festa animada - No dia 09 de fevereiro, o Projeto Seara de Luz realizou a sua Festa de Carnaval no Seara, no qual as crianças puderam se fantasiar, pintar rostos, cabelos e dançar ao som de músicas alegres e divertidas. Na foto, momento do evento.

Trimestre animado no Projeto Crianças em Ação

Uma programação intensa e diversificada marcou o primeiro trimestre do Projeto Crianças em Ação, unidade de assistência social do Centro Espírita Amor e Caridade localizada no Jardim Ferraz.

Nos meses de janeiro e fevereiro, as atividades tiveram como tema o Carnaval. O intuito foi resgatar a história

cultural por traz dessa festa popular tradicional em nosso país.

Para isso, a bateria da Escola de Samba Primeiro de Agosto fez uma visita ao projeto, apresentando-se para as crianças e os adolescentes atendidos.

Outra atividade foi o passeio ao SESC Bauru para ver a exposição “Revolução pelo Afeto”, que retratou a história e

importância da médica psiquiatra Nise da Silveira e seu revolucionário tratamento baseado na arte.

Em março, atividades celebraram o Dia Internacional da Mulher. Um café da manhã e tarde foi preparado para mulheres, mães e responsáveis por crianças e adolescentes que fazem parte do projeto.



Apresentação da Escola de Samba Primeiro de Agosto



Visita ao Sesc de Bauru para ver exposição sobre Nise da Silveira

FILANTROPIA

ARTIGO

Albergue Noturno completa 73 anos com intenso calendário de atividades



Roda de conversa realizada pelas equipes do Albergue e da Cáritas Diocesana sobre documentação



Usuários do Albergue Noturno durante visita ao Instituto Lauro de Souza Lima

O Albergue Noturno – Casa de Passagem chega aos 73 anos de fundação, em 2024, com intenso calendário de atividades, realizadas em parcerias com outras instituições da cidade de Bauru.

O objetivo é favorecer o acesso a orientações de direitos, para permitir o melhor exercício da cidadania plena.

Uma delas foi a palestra em parceria com Cáritas Diocesana, realizada por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), a respeito do acesso ao direito à documentação.

Para isso, as equipes da Cáritas e do Albergue realizaram uma roda de conversa, orientando sobre como acessar a documentação civil básica (certidão, RG, CPF, título de eleitor, carteira de trabalho digital) de forma gratuita.

“A documentação civil é um direito da população e permite acesso a inúmeros benefícios sociais, empregabilidade, acesso à saúde, educação e mais. Foi uma palestra produtiva e proveitosa para o público atendido no serviço, uma vez que muitos desconheciam as informações. Conhecimento também é acesso a direitos”, afirma Francine Tamos, coordenadora social do Albergue

Noturno.

Outra atividade foi a palestra “Quem cuida da mente, cuida da vida”, em parceria com o Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP) e a equipe do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Girassol.

Nesse evento, os palestras propuseram reflexões sobre a importância e os fatores que influenciam a saúde mental e seu cuidado. Também foram informados sobre os serviços disponíveis na rede pública, casos do CAPS e Centro POP e como procurar auxílio.

A programação incluiu uma apresentação artística sobre sentimentos e transtornos mentais, como depressão, apresentada pelos próprios usuários do Centro POP.

“Foi uma tarde muito proveitosa, positiva e bem avaliada pelos participantes, uma vez que foram possíveis diversas reflexões, trocas de experiência e construção de novos conhecimentos”, avalia Evandro Caversan, terapeuta ocupacional do Albergue.

Visitação

Ainda como parte da programação do Albergue Noturno, usuários

realizaram visita ao Instituto Lauro de Souza Lima (ILSL), em consonância com a Campanha de Prevenção à Hanseníase.

A programação envolveu palestra sobre a história do Instituto, a hanseníase e a importância do ILSL para a pesquisa e produção científica sobre essa e outras doenças que acometem a pele.

As apresentações foram complementadas por bate-papo, vídeo e teatro e por meio de um questionário, que permitiu aos participantes rastrear possíveis sintomas de hanseníase.

Durante a visita, os usuários do Albergue Noturno puderam realizar caminhada pela área do ILSL, para conhecer suas estruturas, como as residências dos antigos pacientes e o Museu.

O passeio foi bastante elogiado e avaliado como algo muito positivo. “Eles relataram várias aprendizagens novas, além de ter proporcionado o estreitamento de vínculos entre instituições, uma vez que os profissionais do ILSL se colocaram à disposição para receber novas visitas e realizar visitas no Albergue, para conversar com outros usuários sobre as patologias”, finaliza Bruna Pessenda, que também atua no Albergue.

Visita do Senac

O Albergue Noturno – Casa de Passagem recebeu a visita de alunos do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), de Bauru.

O objetivo da ação foi compartilhar

sorrisos e momentos significativos com os moradores, fortalecendo os laços comunitários e promovendo a cultura de inclusão.

Para os organizadores da atividade, a

visita não somente enriquece a experiência educacional dos alunos, como favorece o espírito de solidariedade e responsabilidade social, que resultará em diversas ações coletivas no futuro.

Doação de itens de higiene pelos Escoteiros



O Grupo Escoteiro Guia Lopes, de Bauru, realizou em março uma campanha de arrecadação de itens de higiene pessoal para o Albergue Noturno - Casa de Passagem.

A ação envolveu todos os membros juvenis e a chefia do Grupo Escoteiro e resultou na arrecadação de 212 itens de materiais de higiene pessoal, como absorventes, sabonetes, pastas de dente, entre outros, que foram entregues ao Albergue Noturno, para destinação aos seus usuários.

Itens de higiene pessoal foram arrecadados pelo Grupo Escoteiro Guia Lopes e doados ao Albergue Noturno

Escaninhos da verdadeira oração

Marildo Campos Brito



Estando Jesus à beira do Mar da Galileia, aos pés do monte das Bem-Aventuranças, na presença de seus discípulos bem-amados, e todos ali magnetizados por seu verbo sublime e encantador; ungidos de suave e doce luz, serenamente o Meigo Nazareno os advertia quanto à imperiosa necessidade de se resguardarem contra a hipocrisia e artil dos fariseus, com relação à prática do jejum e da oração, cujas intenções eram maliciosas e de interesses escusos, justificando-se sempre com boas obras.

Não será, portanto, pela multiplicidade das palavras e frases decoradas que Deus acederá aos nossos desejos pela oração, mas sim daquilo que fala fundo o coração, da bondade e espontaneidade que se fazem sentir morada dentro de cada um, conforme a carinhosa recomendação do Querido Mestre aos seus discípulos; “Deixai vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino dos céus são para aqueles que se assemelham a elas.”⁽¹⁾

Os Espíritos sempre disseram: “A forma não é nada; o pensamento é tudo.”⁽²⁾ Entendemos, assim, que o Pai, na sua infinita bondade, sabedoria e justiça, jamais irá desamparar os seus filhos, somente pelo fato de não saberem orar belas palavras, mas estará sempre atento e de braços abertos aos simples e humildes de coração, pois, de resto, Deus conhece nossas necessidades, antes mesmo de pedirmos.⁽³⁾

Um episódio vivido por mim vem retratar bem o assunto em questão. Sempre gostei e estimei muito os animais, mas se tratando de pequenos roedores se torna um tanto estranho, pelo fato do medo, asco e repúdio que causam. Há algum tempo, vivi dentro de minha casa uma experiência inusitada com um desses ratinhos. E por mais que eu tentasse me livrar dele, através de uma ratoeira feita com garrafa pet no desejo de preservar a sua vida, de nada adiantava, pensando até mesmo com certo humor: o danado é um “diplomado em ratoeiras”.

E sabendo do claro risco que representava a saúde, mesmo assim não desejava matá-lo, pois me doía a ideia de vê-lo esmagado numa ratoeira de dentes, mas, de tanto ele entrar e sair pela porta e janela da cozinha, acabei tomando a triste e dura decisão. Vendo-o ali paradinho entre alguns vasos do quintal, armei a velha e criminosa ratoeira, e fui dormir, pelo menos tentei. Mas estando com minha consciência agitada e o coração apertado, não havia como me desligar, imaginando aquela cruel e dolorida cena ante meus olhos, quando acabei vencido pelo sono.

Pela manhã, a inesperada e feliz surpresa: o ratinho continuava vivo da silva, preso apenas pela pontinha do rabo. E levando bem longe de casa, acabei soltando no meio do mato para ganhar a liberdade em disparada. Compreendi depois que Deus já havia escutado a minha oração no silêncio de meus pensamentos e sentimentos mais secretos, sem a necessidade imediata de formular qualquer outro tipo de pedido. E, recordando o velho e bondoso Chico Xavier numa de suas belas e pitorescas histórias, dizia então para aquele pobre ratinho: – Vai com Deus, e procure não perturbar outras pessoas. Depois disso, abandonei a ratoeira de dentes, comprando uma ratoeira gaiola para ficar em paz.

⁽¹⁾ Mateus – 19;14

⁽²⁾ O.E.S.E – Capítulo XXVIII – item 1

⁽³⁾ Mateus – 6;8

PROGRAMAÇÃO TV E RÁDIO CEAC

PALESTRAS PRESENCIAIS PALESTRAS ONLINE **ABRIL/2024**

DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
	01 Sede CEAC, 20h FRANCISCO AMORIM "Obsessão: conceito, causas e meios de combatê-la." (50 minutos)	02 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd.Ferraz, 19h25 SELMER GRILLO "Tempos de ignorância." (25 minutos)	03 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar PATRÍCIA BONO E JOSÉ NATAL Livro "Vinha de Luz", lição 110 Sede CEAC, 20h DALTON MORALES: "A infância." (25 minutos) ORLANDO DIAS: "Não acrediteis em todos os Espíritos." (25 minutos)	04 Sede CEAC, 15h PATRÍCIA BONO "Conhecimento da Lei Natural." (25 minutos) JOSÉ NATAL "O óbolo da viúva." (25 minutos)	05 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
07 Sede CEAC, 9h SIDNEY FERNANDES Pinga-Fogo Especial "160 anos de O Evangelho segundo o Espiritismo." (50 minutos) CEAC Jd.Ferraz, 9h RENATA FABIANI "O que temos em comum." (25 minutos)	08 Sede CEAC, 20h CORAL AMOR E LUZ Apresentação musical (15 minutos) SIDNEY FERNANDES Pinga-Fogo Especial "160 anos de O Evangelho segundo o Espiritismo." (40 minutos)	10 Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd.Ferraz, 19h25 ÂNGELA GUERRA "Honra a teu pai e a tua mãe." (25 minutos)	10 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MARCO AURÉLIO E ANGELA CRISTINA Livro "Vinha de Luz", lição 111 Sede CEAC, 20h TATTO SAVI "Deus." (50 minutos)	11 Sede CEAC, 15h RENATA FABIANI "Desperta, ó tu que dormes." (25 minutos) ANDRÉ BOSSAY "O Cristo Consolador: O jugo leve." (25 minutos)	12 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
14 Sede CEAC, 9h MOISÉS ROSSI: "Liberdade de pensar e liberdade de consciência." (25 minutos) GUTO CAMPOS: "A parábola do semeador." (25 minutos) CEAC Jd.Ferraz, 9h MILTON V. PRADO JR. "Amar nossos inimigos." (25 minutos)	15 Sede CEAC, 20h MAURO POMPÍLIO "160 anos de O Evangelho segundo o Espiritismo." (50 minutos)	16 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd.Ferraz, 19h25 MARCO AURÉLIO "O bom samaritano." (25 minutos)	17 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar JONATAS E PAULO Livro "Vinha de Luz", lição 112 Sede CEAC, 20h MARCO AURÉLIO "Porque fala Jesus por parábolas." (25 minutos) ÂNGELA GUERRA "Relações simpáticas e antipáticas dos Espíritos." (25 minutos)	18 Sede CEAC, 15h MÁRCIA EWALD "O Livro dos Espíritos." (50 minutos)	19 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
21 Sede CEAC, 9h RENATO VERNASCHI "Coragem." (50 minutos) CEAC Jd.Ferraz, 9h LUCIANA SAAD "Fora da caridade, não há salvação." (25 minutos)	22 Sede CEAC, 20h MÁRCIA EWALD "Ocupações e missões dos Espíritos." (25 minutos) PEDRO POLESEL "Não vim trazer a paz, mas a espada." (25 minutos)	23 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd.Ferraz, 19h25 SELMER GRILLO "Contigo mesmo." (25 minutos)	24 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MAURÍCIO MOURA E JOSÉ RUBO Livro "Vinha de Luz", lição 113 Sede CEAC, 20h JOSÉ NATAL: "Influência do organismo no exercício das faculdades da alma." (25 minutos) NELSON BASTOS: "Meu reino não é deste mundo." (25 minutos)	25 Sede CEAC, 15h FRANCISCO AMORIM "Transmigração progressiva." (25 minutos) PATRÍCIA BONO "Destino da Terra e causas das misérias humanas." (25 minutos)	26 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
28 Sede CEAC, 9h EDGAR MIGUEL "O que te perturba?" - 6ª edição (50 minutos) CEAC Jd.Ferraz, 9h MÁRCIA EWALD "Lei de justiça, amor e caridade." (25 minutos)	29 Sede CEAC, 20h JORGE SALOMÃO "Ninguém pode ver o Reino de Deus se não nascer de novo." (25 minutos) OSMAR HERMELINDO "Olhai as aves do céu." (25 minutos)	30 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd.Ferraz, 19h25 OSMAR HERMELINDO "Conhecimento de si mesmo." (25 minutos)			

* Programação sujeita a alterações / RÁDIO CEAC: Programação 24 horas. Grade completa no site www.radioceac.com.br

Onde assistir: Centro Espírita Amor e Caridade – CEAC Bauru @1919ceacbauru www.radioceac.com.br



DESPERTAR NAS REDES SOCIAIS DO CEAC (Facebook e Youtube) Toda terça, às 10h

09/04 - MAURÍCIO MOURA - "160 anos de O Evangelho segundo o Espiritismo."
16/04 - SIDNEY FERNANDES - "160 anos de O Evangelho segundo o Espiritismo."
23/04 - NAZIL CANARIM JR "160 anos de O Evangelho segundo o Espiritismo."
30/04 - MAURO POMPILIO "160 anos de O Evangelho segundo o Espiritismo."

Acompanhe também o programa grade de programação da TV PREVÊ
Terça-feira - 14h30 e 23h30 / Quinta-feira - 6h30
Sexta-feira - 12h30 / Sábado - 7h30 / Domingo - 19h

Grupo Aulas da Vida reflete sobre o tema Justiça das Aflições

Justiça das Aflições é o tema dos encontros do Grupo Aulas da Vida no mês de abril.

O serviço presta apoio fraternal e doutrinário, de forma gratuita, às pessoas encaminhadas por meio do Atendimento Fraternal do CEAC.

O primeiro encontro será realizado no dia 4 de abril e abordará a temática "Causas atuais das aflições", mediado por Alcides Fernando Ferreira.

No dia 11, Ângela Cristina Guerra fala sobre "Causas anteriores das aflições".

"Tende bom ânimo" é a temática a ser abordada por Patricia Bono no

encontro do dia 18. E Amália Carvalho de Moraes finaliza a programação do mês, no dia 25, com a temática "A dor veio visitar-me".

Questões de "O Livro dos Espíritos" e versículos da Bíblia amparam os encontros do Grupo Aulas da Vida (veja no quadro abaixo).

As atividades são realizadas de forma presencial sempre às sextas-feiras, a partir das 14h30, na sala 29 do Centro Espírita Amor e Caridade.

Também é possível acompanhá-las de forma on-line. A transmissão é realizada pelo Facebook e YouTube do CEAC, às quintas-feiras, 20h.

Inscrições abertas para o Módulo Básico da UNICEAC

Estão abertas as inscrições para o Módulo Básico do sistema unificado de estudos espíritas do CEAC.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas entre os dias 15 e 26 de abril, na UNICEAC, órgão do Departamento de Doutrina do Centro Espírita Amor e Caridade.

As aulas, on-line, têm início na semana de 29 de abril a 4 de maio. Cada módulo tem quatro aulas, que são realizadas sempre no mesmo dia da semana e horário.

Para abril, há vagas nos módulos "VIII - Leis Morais I" (segunda, às

14h30); "VII - Comunicabilidade dos Espíritos II" (terça, às 19h30); "X - Leis Morais III" (quarta, às 19h30); "XII - Ação e Reação" (quinta, às 19h30); "IX - Leis Morais II" (sexta, às 19h); "XI - O Céu e O Inferno" (sábado, às 9h).

As inscrições podem ser realizadas na secretaria da UNICEAC, com Esther, que fica na sede do CEAC (rua Sete de Setembro, 8-30, Centro, Bauru), pelo telefone (14) 3366-3206, Whatsapp 99167-8817, 12h30 às 17h30 e das 18h30 às 21h30, de segunda a sexta-feira. O e-mail é uniceac@ceac.org.br.

Veja a programação do Grupo Aulas da Vida no mês de abril

DIA	04/04	11/04	18/04	25/04
TEMA	Causas atuais das aflições	Causas anteriores das aflições	Tende bom ânimo	A dor veio visitar-me
VERSÍCULO/O LIVRO DOS ESPÍRITOS	Mateus, 26:41; "O Livro dos Espíritos", questão 909.	Gálatas, 6:7; "O Livro dos Espíritos", questão 924.	João, 16:33; "O Livro dos Espíritos", questão 943.	Mateus: Pedro, 5: 4; "O Livro dos Espíritos", questão 934
EXPOSITOR (A)	ALCIDES FERNANDO FERREIRA	ÂNGELA CRISTINA GUERRA	PATRÍCIA BONO	AMÁLIA CARVALHO DE MORAES

Horário das palestras:

On-line: Quintas-feiras, às 20h, pelas redes sociais do CEAC (Facebook / YouTube)

Presencial: Sextas-feiras, 14h30, Sala 29. Somente para pessoas encaminhadas pelo Atendimento Fraternal.

NOVIDADES

Podcast “Espiritismo para quê?” estreia 2ª temporada

O podcast “Espiritismo para quê?”, produção realizada pela Diretoria de Doutrina do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC), estreia no dia 4 de abril a sua segunda temporada de episódios.

Com 10 episódios, a nova temporada abordará os temas “Vícios e Tentações”, “Quando o desencarnado não sabe que morreu”, “Nova geração”, “Reunião Mediúnica”, “Inferno existe?”, “Existe gente má mesmo?”, entre outros.

O formato segue o mesmo adotado na primeira temporada: um bate-papo produzido e mediado pelo educador e pesquisador Eduardo Peres, com a presença da psicóloga Andrea Merighi.

Para debater os assuntos, Eduardo e Andrea recebem convidados da comunidade do CEAC. A expectativa é de motivar a audiência a refletir sobre temas que envolvem a doutrina espírita de forma leve e embasada.

“A segunda temporada busca dar continuidade ao trabalho, fortalecendo a caminhada do Espiritismo e do CEAC pelos canais audiovisuais. Vamos empreender mais energia e, além das plataformas de streaming de

áudio, divulgá-lo no YouTube”, comenta Eduardo.

“Estamos bastante animados e fazendo tudo com muito carinho. Estamos trabalhando para levar esclarecimentos e provocações doutrinárias por meio do podcast e do videocast”, complementa o produtor e mediador.

Para isso, junto à escolha cuidadosa dos temas, a equipe decidiu manter o espaço para participação da audiência, que compartilha histórias, casos, perguntas e opiniões. “Esse tem sido o ponto alto do programa”, argumenta Eduardo.

A primeira temporada do podcast “Espiritismo para quê?” foi ao ar em 2023. O projeto trouxe bastante aprendizado aos envolvidos, como indica Eduardo. “Além dos estudos dos temas, buscamos apreender sobre mídias sonoras, engajamento, formatação, roteiro e tudo mais”, conta.

O empenho deu resultado. Além de uma audiência que cresce a cada novo episódio, o podcast “Espiritismo para quê” chegou a ouvintes de 11 países.



Equipe do podcast “Espiritismo para quê?”, cuja nova temporada começa em abril

Como escutar

O podcast “Espiritismo pra quê?” pode ser ouvido utilizando aparelho celular ou computador. Para isso, é necessário estar conectado a uma rede de dados móveis.

Depois, o ouvinte interessado deve acessar a plataforma de streaming de áudio via site (Spotify: <https://open.spotify.com/>; ou Apple Podcast: <https://www.apple.com/br/apple-podcasts/>) ou aplicativo.

Depois, realizar seu cadastro para conta gratuita ou, se for assinante, inserir login e senha. Ao entrar no serviço de streaming, por meio da lupa (“Busca” ou “Search”), deve procurar por “Espiritismo para quê?”.

Ao localizar o nome do programa, o ouvinte deve clicar nele e, na sequência, já será direcionado à página com os episódios da primeira e da segunda temporada em ordem de novidade.

O primeiro episódio da primeira temporada estará disponível no dia 4 de abril. Depois, os novos programas serão publicados às quintas-feiras, às 10h.

Para acompanhar as novidades sobre o podcast “Espiritismo para quê?”, inclusive sua publicação no YouTube, basta acessar o Instagram no CEAC.

 [ceacbauro](https://www.instagram.com/ceacbauro)

Anote na agenda: 23ª Festac será nos dias 4 e 5 de maio

A tradicional Festa do Amor e Caridade (Festac) será realizada pelo Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) nos dias 4 e 5 de maio, sábado e domingo, respectivamente.

Essa será a 23ª edição do evento, que tem como objetivos realizar a confraternização dos núcleos e projetos do CEAC e angariar recursos para a manutenção das atividades assistenciais da instituição.

Neste ano, serão 20 barracas comercializando produtos artesanais, culturais e alimentícios, como itens para casa, mesa, banho, decoração, livros, sanduíches, crepes, pastéis, sucos, doces, entre outros.

“Em 2024, a novidade é a volta do artesanato para o estacionamento do CEAC junto às barracas que comercializam produtos alimentícios e que realizam brincadeiras para as crianças. A ideia é facilitar o acesso do público”, explica Leda Mussel Bastos, coordenadora da Festac.

Neste ano, 200 trabalhadores voluntários atuarão no evento, distribuídos em turnos ao longo do sábado e do domingo. A estimativa é que a Festac receba mais de 1.500 pessoas.

“Temos uma comunidade atuante e

um público que espera e prestigia o evento, em razão do cuidado com que os produtos são feitos e por conta do clima fraterno e alegre do evento”, acrescenta Leda.

A Festac foi criada no ano 2000, por Richard Simonetti, quando era presidente do CEAC, para reunir os talentos e produtos dos projetos assistenciais do CEAC e favorecer a confraternização, permitindo, também recursos extras à manutenção das atividades da Casa.

“Nossa expectativa é muito positiva. Acreditamos que teremos dias de muito movimento aqui no CEAC, resultando em aporte às importantes atividades assistenciais que realizamos em nossas unidades e que atendem centenas de crianças, adolescentes e suas famílias”, finaliza Leda.

Serviço

23ª Festac.

Dias: 4 de maio, sábado, das 12h às 22h, e 5 de maio, Domingo, das 10h às 19h.

Local: Estacionamento do CEAC (quadra 8 da rua Sete de Setembro, Centro, Bauru). Entrada gratuita.



Foto registra movimento na edição de 2023 da Festac; neste ano, atividades ficarão concentradas no Estacionamento do CEAC